

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Módulo 9: Componente Atenção à Criança



Competências

No final do submódulo o estudante terá adquirido as seguintes competências:



- 1. Conhece e interpreta a antropometria
- 2. Conhece o crescimento e desenvolvimento normal e sinais de alarme do atraso do crescimento e desenvolvimento.



Infância

- Esta fase compreende três estágios, a saber: A primeira infância (até os 2 anos de idade), a segunda infância ou fase pré-escolar (dos 2 aos 6 anos) e a terceira infância ou fase escolar (dos 6 anos até o início da puberdade).
- A Primeira Infância Fase do lactente: É o período no qual a principal alimentação da criança é o leite, principalmente materno. Ela passa por modificações importantes durante seu desenvolvimento físico, e vai adquirindo habilidades, por exemplo: a partir de 3 meses já ri, observa o ambiente que a cerca; senta-se aos 6 meses; engatinha aos 9 meses e até um ano já estará andando sozinha.



Adolescência

- A adolescência caracteriza-se por alterações biológicas, psicológicas, sociais e culturais, e pode ter duração variada, dependendo do indivíduo. As modificações que ocorrem com o adolescente se dão em todos os órgãos e estruturas do corpo, devido à acção dos harmónios.
- Trata-se da fase chamada de puberdade, que termina quando pára o crescimento dos ossos e conclui-se o amadurecimento das gónadas, quando o indivíduo já pode gerar filhos.



Definição

CRESCIMENTO: Constitui as alterações biológicas que implicam em aumento corporal da criança, manifestadas pelo aumento do tamanho das células (Hipertrofia), e pelo aumento do número de células (Hiperplasia). É um quantitativo. Referencia-se por:

- ✓ Peso
- Estatura
- Perímetro cefálico
- ✓ Perímetro torácico
- ✓ Alteração das fontanelas
- ✓ Dentição
- ✓ Alterações na proporção corporal e tecidos corporais



O crescimento e o desenvolvimento fazem parte do mesmo processo; são interdependentes, mas não são sinónimos. O crescimento se expressa por aumento da massa corporal, e o desenvolvimento, pela aquisição de habilidades progressivamente mais complexas.



Portanto, pode se dizer que o crescimento sofre influências de:

- •Factores intrínsecos (genéticos, metabólicos e malformações, muitas vezes correlacionados, ou seja, podem ser geneticamente determinadas);
- •Factores extrínsecos dentre os quais destacam-se a alimentação, a saúde, a higiene, a habitação e os cuidados gerais com a criança.



- Com relação ao crescimento linear (estatura), pode-se dizer que a altura final do indivíduo é o resultado da interacção entre sua carga genética e os factores do meio ambiente que permitirão a maior ou menor expressão do seu potencial genético.
- Nas crianças menores de cinco anos, a influência dos factores ambientais é muito mais importante do que a dos factores genéticos para expressão de seu potencial de crescimento. Os factores genéticos presentam a sua influência marcada na criança maior, no adolescente e no jovem.



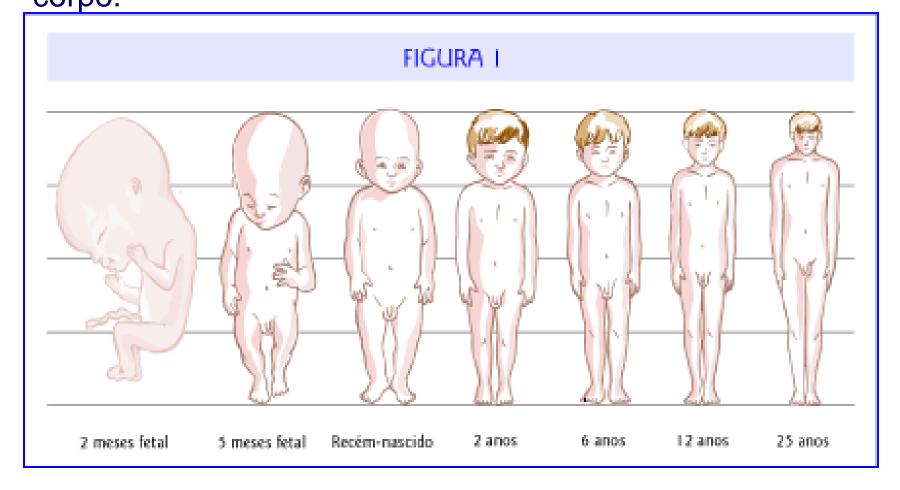
Influência do factor genético no crescimento pode ser demonstrada através de vários exemplos:

Crescimento linear:

Lembrar que para crescimento linear é usado o termo comprimento para crianças menores de 2 anos de idade (criança deitada) e altura a partir dos 2 anos de idade (criança/adulto em pé). O termo estatura é usado no texto para representar genericamente ambos, altura e comprimento.



Na velocidade do crescimento das diferentes partes do corpo:





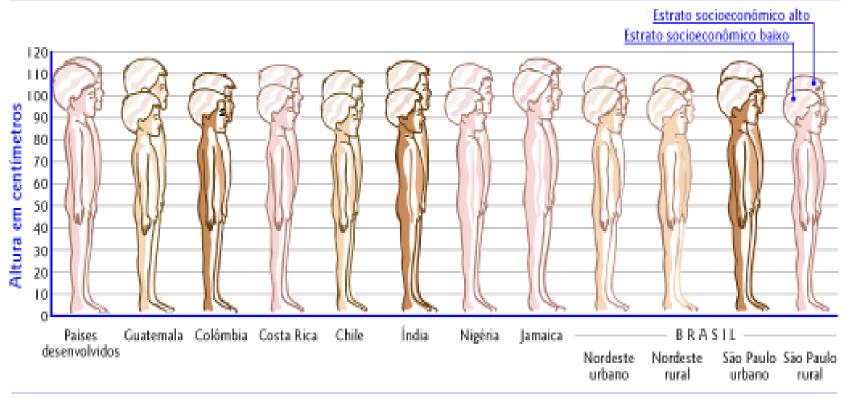
Influência do meio ambiente:

Ocorre desde a vida intra-uterina, quando o crescimento é limitado a partir de um certo momento pelo espaço da cavidade intra-uterina, até a idade adulta.



FIGURA 2

Alturas médias de meninos de 5 anos de idade de países desenvolvidos e de estratos socioeconômicos altos e baixos de países em desenvolvimento*



^{*} No Brasil, os estratos socioeconômicos alto e baixo, corresponden às classes de despesa 4 e 1, respectivamente.

Fonte: Martorell, R. et al., Small Stature in Developing Nations: Its Causes and Implications, in Margen, S. e R. A. Ogar, eds., Progress in Human Nutrition, Westport; A VI Publ., 1978 e IBGE, ENDEF, 1974-75



Factores extrínsecos que influenciam o crescimento:

Alimentação. A criança até cinco anos requer cuidados específicos com a sua alimentação. Crescer consome energia: 32% das necessidades calóricas de um recémnascido são destinadas ao crescimento.

A dieta da criança deve ter qualidade, quantidade, frequência e consistência adequadas para cada idade. Para crianças até 6 meses de idade, o leite materno exclusivo é o melhor alimento



Infecções:

É também muito importante para o crescimento adequado da criança. É essencial que as crianças sejam imunizadas, segundo o calendário de vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde, para que se evite a ocorrência das doenças imunopreveníveis.

Quanto à outros processos infecciosos, é necessário que sejam diagnosticados e debelados precocemente para que não evoluam para um quadro adverso, com o aumento das necessidades nutricionais, associado à diminuição do apetite e, nos casos das diarreias e doenças parasitárias, ao menor aproveitamento biológico dos alimentos.



Higiene:

A higiene adequada da criança, dos alimentos, do ambiente e de todos aqueles que lidam com ela são factores essenciais para seu bom crescimento. Isso implica na disponibilidade de água potável, de meios adequados para os esgotos sanitários, e destino de lixo e em conhecimentos, atitudes e práticas correctas o manuseio, armazenamento, preparo sobre conservação dos alimentos, de higiene corporal e do ambiente.



Avaliação do Crescimento da Criança

Parâmetros do crescimento:

- ✓ Peso para a idade
- ✓ Estatura para a idade
- ✓ Peso para a estatura
- ✓ Índice de Massa Corporal (IMC) para idade
- ✓ Perímetro braquial
- ✓ Perímetro craniano
- ✓ Perímetro torácico
- ✓ Dentição



Principais actividades a realizar na consulta

- 1. Avaliação do crescimento
- 2. Avaliação do desenvolvimento psicomotor
- 3. Realização de exame físico completo
- 4. Promoção do cumprimento do calendário vacinal
- Orientação sobre a alimentação adequada da criança
- 6. Educação sanitária individual
- Rastreio de factores de risco para Atenção Especial (Consulta Crianças em Risco)
- 8. Recomendações sobre o Planeamento Familiar



Definição

DESENVOLVIMENTO: É o aumento da capacidade do indivíduo na realização de funções cada vez mais complexas. A criança desenvolve controle neuromuscular, destreza e traços de carácter, funções que só podem ser medidas por meio de provas funcionais:

- Habilidades motoras grossas
- Habilidades motoras finas
- Desenvolvimento da linguagem
- Desenvolvimento cognitivo
- Desenvolvimento social e afectivo



Desenvolvimento: É um conceito amplo que se refere a uma transformação complexa, contínua, dinâmica e progressiva, que inclui, além do crescimento, a maturação, a aprendizagem e os aspectos psíquicos e sociais.

Condições básicas do desenvolvimento na infância

A palavra infante vem do latim infans, que significa incapaz de falar.



Geralmente, define o período que vai do nascimento até aproximadamente dos 2 aos 3 anos de idade, quando a fala já se transformou em instrumento de comunicação. Nessa fase, muitos eventos ocorrem pela primeira vez: (o primeiro sorriso, a primeira palavra, os primeiros passos, o primeiro alcançar de um objecto).

A criança é um ser dinâmico, complexo, em constante transformação, que apresenta uma sequência previsível e regular de crescimento físico e de desenvolvimento neuropsicomotor.



Esse desenvolvimento sofre a influência contínua de factores intrínsecos e extrínsecos que provocam variações de um indivíduo para outro e que tornam único o curso do desenvolvimento de cada criança.

Factores intrínsecos:

Determinam as características físicas da criança, a cor dos seus olhos e outros atributos geneticamente determinados.



Factores extrínsecos:

Começam a actuar desde a concepção, estando directamente relacionados com o ambiente da vida intrauterina, proporcionado pela mãe por meio das suas condições de saúde e nutrição.

Além disso, mãe e feto sofrem os efeitos do ambiente que os circunda. O bem-estar emocional da mãe também influencia de forma significativa o bem-estar do feto, embora esse tipo de influência não funcione, necessariamente, como causa directa de problemas de desenvolvimento ulteriores.



Causas de transtorno do desenvolvimento com impacto em menores de 2 meses

AMBIENTAIS	BIOLÓGICAS
✓ Crianças que não mamam	✓ Peso ao nascer menor que 2.500 gr
✓ Mãe adolescente	✓ Prematuros e pequenos para a
✓ Gravidez não desejada	idade gestacional
✓ Baixa escolaridade materna	✓ Hemorragia intracraniana
√ Uso de drogas pelos	✓ Anomalias congénitas
genitores	✓ Anóxia ao nascer
✓ Depressão pós parto	√ Hipoglicemia
✓ Morte materna	✓ Convulsão
	✓ Surdez e cegueira



Avaliação do Desenvolvimento da Criança

Características biológicas:

O ser humano apresenta algumas características que o diferenciam dos outros animais. Algumas delas fazem paralelos com alguns aspectos que podemos observar na maioria das escalas ou roteiros para avaliação do desenvolvimento, por exemplo:



Avaliação do Desenvolvimento da Criança

Para a avaliação do desenvolvimento Psico - Motor (DPM) habitualmente consideram-se 4 áreas fundamentais:

- 1. A postura erecta e marcha (motricidade global)
- 2. A manipulação delicada (visão e motricidade fina)
- 3. A audição e a linguagem
- As relações sociais e as actividades complexas do dia a dia.



Desenvolvimento Psicossocial

Desenvolvimento psicossocial:

É o processo de humanização que inter-relaciona aspectos biológicos, psíquicos, cognitivos, ambientais, socioeconómicos e culturais, mediante o qual a criança vai adquirindo maior capacidade para mover-se, coordenar, sentir, pensar e interagir com os outros e o meio que a rodeia; em síntese, é o que lhe permitirá incorporar-se, de forma activa e transformadora, à sociedade em que vive.



Desenvolvimento Motor da Criança

Maturação:

É a organização progressiva das estruturas morfológicas, já que, como o crescimento, seu potencial está geneticamente determinado. A maturação neurológica engloba os processos de crescimento, diferenciação celular, mielinização e o aperfeiçoamento dos sistemas que conduzem a coordenações mais complexas.

Do ponto de vista da maturação, o desenvolvimento neurológico não acontece de maneira arbitrária, mas de acordo com um plano contido no potencial genético, através de etapas previsíveis e pré-determinadas, no sentido Céfalo caudal e do centro para a periferia. Ver Figura 1.

Curso de Enfermagem de Saúde Materno-Infantil

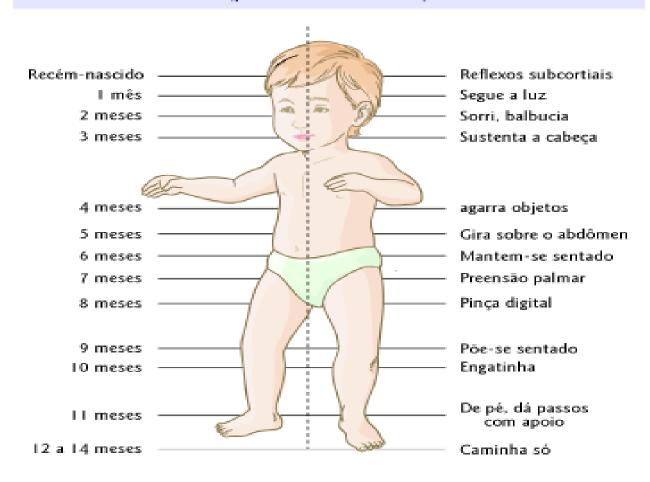


Desenvolvimento Motor da Criança

FIGURA 1

Desenvolvimento motor da criança

(primeiro ano de vida)





Períodos ou etapas do desenvolvimento:

Do ponto de vista didáctico, observa-se que o desenvolvimento vai transcorrendo por etapas ou fases, que correspondem a determinados períodos do crescimento e da vida, em geral. Cada um desses períodos tem suas próprias características e ritmos. Ainda que não se deva perder de vista que cada criança tem seu próprio padrão de desenvolvimento:

- ✓ Período pré-natal (da concepção ao nascimento);
- ✓ Período neonatal (0 a 28 dias de vida);
- ✓ Primeira infância: lactente (29 dias a 2 anos);
- ✓ Infância (segunda infância ou pré-escolar: 2 a 6 anos)



Bibliografia

✓ Normas de Atendimento à Criança Sadia e à Criança em Risco

(MISAU)

 Roteiro para acelerar a redução da Mortalidade materna e neonatal em Moçambique

MISAU 14 de Maio 2008

✓ Projecto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE)

Brasília - DF 2003

✓ Site: <u>www.saude.mg.gov.br</u>